

CAMPINEIRO ou campinense?. Folha de São Paulo, São Paulo,  
27 set. 1974.

### Campineiro ou campinense?

Leitora campineira (e paulistana) escreve-nos o seguinte:

"Nasci em Campinas, mas vivo na Capital há muitos anos. Sempre me considerei campineira, como aprendi na escola e em casa. Agora, com meus quase cinquenta anos, fiquei surpreendida, quando uma amiga de Campinas me disse que somos "campinenses" e não mais campineiras, como antigamente, porque uma academia, a Academia Campinense de Letras (ora vejam só, que coisa!), não admite o uso de "campineiro" por se tratar de palavra que não está de acordo com a dignidade de pessoas de cultura como os acadêmicos. "Campineiro" para os "imortais" é palavra que envergonha e que deve ser repelida por gente erudita. Por isso, estão exigindo que ela seja abolida do uso, passando o "campineiro" a ser agora "campinense".

"Escrevi logo depois para outra conterrânea e ela mandou-me recortes de jornais com artigos a esse respeito (a favor do "campinense"). Minha amiga diz que têm sido publicados também artigos contra, assinados pelo escritor Benedito Barbosa Pupo. Gostaria de saber alguma coisa sobre o assunto, pois não tenho os recortes destes últimos escritos.

"Pelo que li, o emprego de "campineiro" está errado porque indica profissão e não lugar onde se nasceu. Além disso, é palavra do zé-povinho, que um erudito de categoria, como são os membros da Academia Campinense de Letras, jamais deverá usar. Ficaria muito agradecida se o redator de "Cartas à Redação" me ajudasse, fazendo com que algum mestre da língua se pronunciasse, esclarecendo-me, ou, mesmo, alguém me informasse do conteúdo dos argumentos do sr. Benedito Barbosa Pupo contra o "campinense", pois não desejo renunciar à minha condição de campineira, sem que para isso haja fortes razões. Acho que por mero capricho de grupos não se deve ir contra uma coisa sagrada como a palavra "campineiro", que os meus conterrâneos sempre tiveram orgulho de pronunciar, ao anunciar a sua condição de conterrâneos de Carlos Gomes, Campos Salles, Glicério e tantos outros campineiros ilustres.

"Estou certa de que minha carta será publicada e o meu apelo atendido para que esclareça a dúvida que paira em meu espírito. Muito agradecida, aguardo ansiosa uma resposta."

Não temos dúvidas em franquear a coluna a quantos se interessarem pelo assunto, sejam defensores do "campineiro" ou do "campinense".